AJUPREV
Instituto de Previdência do Município de Aracaju

PREFEITURA ARACAJU
UMA NOVA CIDADE

# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

**SETEMBRO/2026**

## SUMÁRIO


**1. INTRODUÇÃO ..... 5**

**2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES ..... 5**

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL ..... 5

2.2 CENÁRIO NACIONAL ..... 7

2.3 INDICADORES ..... 9

**3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS – SETEMBRO/2026 ..... 9**

3.1 PATRIMÔNIO ..... 9

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - SETEMBRO/2026 ..... 10

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 10

**4. INVESTIMENTOS – SETEMBRO/2026 ..... 11**

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS ..... 11

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 12

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO ..... 12

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO – SETEMBRO/2026 ..... 13

**5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – SETEMBRO/2026 ..... 14**

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR ..... 14

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR ..... 15

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 15

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – SETEMBRO/2026 ..... 15

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 16

**6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS ..... 17**

6.1 RENDA FIXA ..... 17

6.2 RENDA VARIÁVEL ..... 18

**7. GESTÃO DE RISCO ..... 18**

7.1 RISCO DOS ATIVOS ..... 18

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA ..... 19

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS ..... 20

**8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO CMN nº 5.272/2025 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026. ..... 21**

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA ..... 23

## SIGLAS E ABREVIATURAS

**B3:** Bolsa de Valores.

**ANBIMA:** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

**COPOM:** Comitê de Política Monetária.

**CVM:** Comissão de Valores Mobiliários.

**ERP:** Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

**EVA:** Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

**IBOVESPA:** Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

**OPA:** Oferta Pública de Aquisição de Ações.

**AM:** Asset Management, ou gestora de recursos.

**PIB:** Produto Interno Bruto.

**SELIC:** Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

**TJLP:** Taxa de Juros de Longo Prazo.

**FED:** Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

**FIM:** Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

**FIP:** Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

**FIDIC:** Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

**FII:** Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

**EUROSTAT:** Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

**FIRF:** Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

**CP:** Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

**LP:** Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

**REF:** Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

**Benchmark:** É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

**CDI:** Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

**Debênture:** Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

**LCI/LCA:** Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

**Risco:** Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

**Risk-off:** Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

**IBrX:** Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

**IPO:** Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

**S&P 500:** Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

**Dow Jones:** Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

**FOMC:** Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

**PMI:** Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

**IBC-Br:** Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

**CNY:** Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

**BCE:** Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

**CPI:** Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo uma importante métrica de inflação.

**Fed Funds Rate:** Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

## 1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju – AJUPREV apresenta o Relatório de Investimentos referente ao mês de setembro de 2026, em atendimento aos princípios de transparência e prestação de contas na gestão dos recursos previdenciários.

A gestão dos recursos financeiros observa os princípios de segurança, liquidez, rentabilidade e adequação às obrigações atuariais do regime, sendo conduzida com base nas deliberações do Comitê de Investimentos, formalizadas em reuniões periódicas e registradas em atas.

As decisões de investimento são realizadas em conformidade com a Política de Investimentos vigente, observando os parâmetros, limites e condições estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como as diretrizes aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social previstas na Portaria MTP nº 1.467/2022, assegurando aderência às boas práticas de governança, transparência e gestão responsável dos recursos previdenciários.

## 2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

### 2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

O cenário internacional em setembro de 2026 foi marcado pela retomada do aperto monetário nos Estados Unidos e na Zona do Euro, pela intensificação das tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã e pela manutenção dos preços de energia em patamares elevados. A combinação desses fatores reforçou os riscos inflacionários e pressionou as curvas de juros globais, aumentando a volatilidade nos mercados financeiros.

O petróleo apresentou forte valorização ao longo do mês, refletindo os riscos associados à oferta e ao transporte da commodity no Oriente Médio. O Brent ultrapassou US$ 100 por barril em 9 de setembro, alcançou US$ 107,63 no dia seguinte e encerrou o período próximo de US$ 103,50 por barril, acumulando alta de aproximadamente 14% no mês. O movimento contribuiu para elevar as preocupações com os efeitos dos preços de energia sobre a inflação global e manteve os rendimentos dos títulos públicos norte-americanos em níveis elevados, com a Treasury de 10 anos encerrando setembro próxima de 5,29% ao ano.

Nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 3,75% e 4,00% ao ano, na reunião de 16 de setembro. A decisão foi unânime e representou a primeira elevação desde julho de 2023. A comunicação do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh, manteve tom firme diante da persistência das pressões inflacionárias e da resiliência da atividade econômica.

As novas projeções do Federal Reserve também reforçaram a postura mais cautelosa da autoridade monetária. A estimativa para a inflação medida pelo PCE em 2026 passou de 3,6% para 3,7%, enquanto a projeção para o núcleo avançou de 3,3% para 3,4%. A mediana projetada para a taxa dos Fed Funds ao final de 2026 foi elevada de 3,8% para 4,1%, mesmo nível projetado para o encerramento de 2027.

Dados divulgados posteriormente, referentes ao mês de setembro, mostraram perda de dinamismo no mercado de trabalho norte-americano. Foram criadas apenas 29 mil vagas, abaixo das expectativas de mercado, enquanto a taxa de desemprego avançou de 4,1% para 4,2%. Os resultados dos meses anteriores também foram revisados para baixo, com julho passando de +21 mil para -10 mil vagas e agosto de +162 mil para +133 mil, sinalizando moderação gradual das condições do mercado de trabalho.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu elevou suas taxas de juros em 0,25 ponto percentual na reunião de 10 de setembro, levando a taxa da facilidade de depósito para 2,50% e a taxa das operações principais de refinanciamento para 2,65%. A decisão refletiu a permanência dos riscos inflacionários, especialmente associados aos preços de energia.

As projeções atualizadas do BCE indicaram inflação de 3,0% em 2026, 2,5% em 2027 e 2,1% em 2028. Para a atividade econômica, a projeção de crescimento foi ajustada para 0,9% em 2026 e 1,4% em 2027. Dados divulgados posteriormente mostraram aceleração da inflação anual da região para 3,8% em setembro, ante 3,2% em agosto, com destaque para o componente de energia, que avançou 18,8% em 12 meses. O núcleo da inflação apresentou leve aceleração, de 2,4% para 2,5%.

Na China, os indicadores referentes a setembro sinalizaram melhora da atividade econômica. O PMI industrial oficial avançou de 49,8 para 50,1, retornando à zona de expansão, enquanto o subíndice de produção atingiu 51,7. O PMI não industrial passou de 49,0 para 50,2, e o PMI composto avançou para 50,7, indicando melhora mais disseminada da atividade.

Os novos pedidos de exportação ficaram em 50,0, no limite entre expansão e contração, enquanto o índice de importações permaneceu abaixo de 50, em 49,2. Paralelamente, os indicadores de preços mostraram maior pressão de custos, com o índice de matérias-primas atingindo 60,8 e o de preços dos produtos finais alcançando 54,0, refletindo principalmente a elevação das cotações internacionais de energia e outras commodities.

Nos mercados acionários norte-americanos, o desempenho foi divergente em setembro. O Nasdaq avançou aproximadamente 1,86%, sustentado principalmente pelas empresas ligadas aos setores de tecnologia e inteligência artificial, enquanto o S&P 500 recuou cerca de 0,45% e o Dow Jones apresentou queda próxima de 4,29%. O ambiente permaneceu condicionado pela elevação dos juros de longo prazo, pelos preços elevados do petróleo e pelas incertezas em relação à trajetória da política monetária das principais economias.

De forma geral, setembro consolidou um ambiente internacional de juros mais elevados, pressões inflacionárias associadas à energia e maior seletividade na alocação de ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento das condições monetárias, da evolução das tensões geopolíticas e dos efeitos do aumento dos custos de energia sobre inflação e atividade econômica global.

**Fontes:** Federal Reserve; Bureau of Labor Statistics – BLS; Banco Central Europeu – BCE; Eurostat; National Bureau of Statistics of China; Federal Reserve Economic Data – FRED; Reuters; BTG Pactual.

## 2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, setembro de 2026 foi marcado pela continuidade do ciclo gradual de flexibilização monetária, pela moderação da atividade econômica em contraste com um mercado de trabalho ainda aquecido e pelo aumento das incertezas relacionadas à trajetória da inflação. Os riscos associados ao cenário fiscal, ao ambiente externo e à proximidade do primeiro turno das eleições gerais, realizado em 4 de outubro, permaneceram relevantes para a precificação dos ativos, embora o mercado acionário tenha encerrado o mês com forte valorização.

O Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,00% para 13,75% ao ano, na reunião encerrada em 16 de setembro, em decisão unânime. O Comitê destacou a moderação gradual da atividade econômica, principalmente nos setores mais cíclicos, ao mesmo tempo em que ressaltou a permanência de um mercado de trabalho aquecido e de expectativas de inflação acima da meta. No cenário de referência, as projeções do Copom para o IPCA situaram-se em 5,2% para 2026, 3,9% para 2027 e 3,2% no primeiro trimestre de 2028.

A ata divulgada em 22 de setembro manteve postura cautelosa na condução da política monetária. As expectativas de inflação apuradas pelo Focus encontravam-se em 4,9% para 2026 e 4,3% para 2027, enquanto o balanço de riscos permanecia assimétrico para cima, com atenção à inflação de serviços, aos efeitos secundários dos choques de petróleo e às condições climáticas. O Comitê também reiterou que o enfraquecimento do esforço de reformas estruturais e da disciplina fiscal, o aumento do crédito direcionado e as incertezas quanto à estabilização da dívida pública podem elevar a taxa de juros neutra da economia. A próxima reunião do Copom está prevista para 3 e 4 de novembro.

Dados divulgados em outubro e referentes ao próprio mês de setembro mostraram forte aceleração da inflação corrente. O IPCA avançou 0,82%, após a deflação de 0,32% registrada em agosto, acumulando 3,95% no ano e 4,58% em 12 meses, acima do limite superior de 4,5% do intervalo de tolerância da meta. O resultado ficou acima das expectativas de mercado e foi influenciado principalmente pela reversão do Bônus de Itaipu, que levou a energia elétrica residencial a subir 7,98%, com impacto de 0,32 ponto percentual no índice. Também houve pressões em Alimentação e bebidas, com alta de 0,83%, e Transportes, com avanço de 0,89%. Os preços de serviços subiram 0,61% no mês e 5,98% em 12 meses, indicando que a aceleração não esteve restrita exclusivamente ao efeito temporário da energia elétrica.

No encerramento de setembro, o Boletim Focus indicava expectativa de 4,99% para o IPCA de 2026, enquanto a projeção para a Selic ao final do ano permanecia em 13,50% ao ano. Dessa forma, o mercado ainda contemplava espaço para mais uma redução de 0,25 ponto percentual na taxa básica, embora em ambiente de elevada incerteza e dependência da evolução dos dados de inflação e atividade.

No campo da atividade econômica, os indicadores continuaram apontando para moderação gradual. O IBC-Br recuou 0,22% em julho, após queda no mês anterior, reforçando a percepção de perda de dinamismo da economia. As vendas do comércio varejista recuaram 0,8% em julho frente a junho, enquanto o volume de serviços permaneceu estável no período. Dados divulgados posteriormente mostraram ainda retração de 0,6% da produção industrial em agosto, com queda em 16 dos 25 ramos pesquisados, embora o setor ainda acumulasse expansão de 0,8% no ano.

O mercado de trabalho, por outro lado, permaneceu resiliente. A taxa de desocupação ficou em 5,3% no trimestre encerrado em agosto, enquanto a população ocupada atingiu o recorde de 103,5 milhões de pessoas. O rendimento médio real habitual chegou a R$ 3.777, alta de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No emprego formal, o Novo Caged registrou criação líquida de 165.827 vagas em agosto, levando o saldo acumulado de 2026 a aproximadamente 1,13 milhão de postos de trabalho.

No mercado de renda fixa, setembro foi marcado por oscilações da curva de juros, refletindo a combinação entre desaceleração da atividade doméstica, continuidade do ciclo de redução da Selic, evolução das expectativas de inflação, cenário eleitoral e movimentos dos juros internacionais. Em diversos momentos do mês houve fechamento dos vértices intermediários e longos, embora as pressões sobre os Treasuries e os riscos relacionados aos preços de energia tenham limitado esse movimento. No fechamento de 29 de setembro, o contrato de DI para janeiro de 2027 situou-se em aproximadamente 13,55%, enquanto o vencimento janeiro de 2031 recuou para 13,94%, ante cerca de 14,05% no ajuste anterior.

No mercado acionário, o Ibovespa encerrou setembro aos 186.340 pontos, com valorização de 5,03% no mês, revertendo a queda registrada em agosto. O desempenho foi favorecido pela entrada de capital estrangeiro e por momentos de melhora na percepção de risco doméstico, apesar da permanência de incertezas fiscais, institucionais, eleitorais e externas. Até 28 de setembro, os investidores estrangeiros haviam registrado entrada líquida de aproximadamente R$ 9,6 bilhões no mercado acionário brasileiro.

No mercado de câmbio, o real apresentou leve apreciação no período. O dólar à vista encerrou setembro próximo de R$ 5,17, acumulando queda de aproximadamente 0,15% no mês, em ambiente ainda sensível às oscilações dos mercados internacionais, aos preços das commodities e às expectativas relacionadas ao cenário doméstico.

No campo fiscal, o Governo Central apresentou déficit primário de R$ 13,6 bilhões em agosto, resultado melhor que a expectativa mediana de déficit de R$ 16,0 bilhões. No acumulado de janeiro a agosto, o déficit alcançou R$ 94,9 bilhões, ante R$ 85,9 bilhões no mesmo período de 2025. A Dívida Bruta do Governo Geral avançou para 82,9% do PIB, enquanto a Dívida Líquida do Setor Público alcançou 69,3% do PIB, mantendo a trajetória fiscal como importante fator de atenção para a percepção de risco e para a curva de juros doméstica.

De forma geral, o cenário doméstico ao final de setembro combinava atividade econômica em desaceleração e mercado de trabalho resiliente com renovadas pressões sobre a inflação corrente. Esse ambiente manteve a necessidade de cautela na condução da política monetária, mesmo com a continuidade do ciclo de redução da Selic, que permaneceu em nível significativamente restritivo. Paralelamente, os riscos fiscais, eleitorais, geopolíticos e relacionados aos preços de energia continuaram exigindo postura prudente na gestão das carteiras.

**Fontes:** Banco Central do Brasil; IBGE; Ministério do Trabalho e Emprego; Tesouro Nacional; B3; Boletim Focus.

## 2.3 INDICADORES

| Índices | Mês | Ano | 12M | 24M |
|---|---|---|---|---|
| **IDKA IPCA 20 Anos** | 6,05% | 7,85% | 12,24% | 9,73% |
| **IDIVERSA** | 5,66% | 9,12% | 12,59% | 23,14% |
| **SMLL** | 5,23% | -1,61% | 1,01% | 11,67% |
| **IBX-50** | 5,05% | 16,92% | 28,72% | 42,23% |
| **Ibovespa** | 5,03% | 15,65% | 27,42% | 41,36% |
| **IBX** | 4,86% | 15,50% | 27,00% | 40,90% |
| **IDIV** | 4,45% | 13,20% | 23,10% | 37,44% |
| **IMA-B 5+** | 3,82% | 8,85% | 12,87% | 16,64% |
| **NASDAQ 100 Index** | 3,22% | 13,39% | 20,02% | 44,15% |
| **IMA-B** | 3,15% | 10,11% | 13,88% | 20,58% |
| **IDKA IPCA 5 Anos** | 3,13% | 9,72% | 13,22% | 20,29% |
| **IRF-M 1+** | 2,41% | 8,81% | 12,40% | 25,17% |
| **IRF-M** | 2,09% | 9,29% | 12,98% | 26,66% |
| **IMA-B 5** | 2,01% | 11,37% | 14,80% | 25,35% |
| **Global BDRX** | 1,86% | 9,56% | 16,96% | 42,75% |
| **IDKA IPCA 2 Anos** | 1,81% | 11,21% | 14,82% | 25,56% |
| **IDKA PRÉ 2 ANOS** | 1,77% | 9,14% | 13,06% | 25,80% |
| **IMA Geral** | 1,72% | 10,11% | 13,95% | 26,58% |
| **IMA Geral ex-C** | 1,72% | 10,11% | 13,99% | 26,74% |
| **IPCA + 5,71% a.a. (Meta Atuarial)** | 1,29% | 8,37% | 10,33% | 22,42% |
| **IRF-M 1** | 1,09% | 10,43% | 14,36% | 29,43% |
| **CDI** | 1,08% | 10,51% | 14,48% | 29,70% |
| **Selic** | 1,08% | 10,51% | 14,48% | 29,70% |
| **INPC** | 0,82% | 4,01% | 4,29% | 9,61% |
| **IPCA** | 0,82% | 3,95% | 4,58% | 9,99% |
| **Dólar** | -0,15% | -5,84% | -2,59% | -4,90% |
| **IFIX (Imobiliários)** | -0,20% | -0,53% | 4,62% | 13,59% |
| **S&P 500 (Moeda Original)** | -0,45% | 11,77% | 14,40% | 32,78% |
| **MSCI ACWI** | -1,27% | 5,31% | 12,25% | 26,69% |

Mês de referência: setembro/2026

# 3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS – SETEMBRO/2026

## 3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a setembro de 2026, o Fundo Previdenciário atingiu patrimônio de R$ 2.193.526.411, registrando resultado acumulado de R$ 218.918.494, decorrente do desempenho das aplicações financeiras no período. O retorno acumulado correspondeu a uma rentabilidade de 10,66%, superando a meta atuarial de 8,37% estabelecida para o período.

Tabela a seguir apresenta a evolução patrimonial do Fundo Previdenciário ao longo dos últimos anos, bem como os resultados obtidos e a comparação com as respectivas metas atuariais.

| Ano | Mês | Saldo no Mês (R$) | Retorno (R$) | Retorno (%) | Meta (%) |
|---|---|---|---|---|---|
| **2022** | Dezembro | 1.281.705.712 | 60.719.181 | 5,18% | 10,98% |
| **2023** | Dezembro | 1.577.042.966 | 200.307.458 | 15,04% | 9,01% |
| **2024** | Dezembro | 1.788.033.883 | 92.728.742 | 5,69% | 10,21% |
| **2025** | Dezembro | 2.116.057.778 | 257.477.578 | 14,03% | 9,74% |
| **2026** | Setembro | 2.193.526.411 | 218.918.494 | 10,66% | 8,37% |

Os dados evidenciam o acompanhamento contínuo da carteira de investimentos, conduzido em conformidade com a Política de Investimentos e monitorado pelo Comitê de Investimentos, com o objetivo de assegurar o equilíbrio atuarial, a sustentabilidade financeira e a adequada gestão dos recursos previdenciários no longo prazo.

## 3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - SETEMBRO/2026

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por segmento no mês de setembro de 2026 é apresentada na tabela a seguir:

| Segmento | Carteira | |
|---|---|---|
| | % | R$ |
| **Renda Fixa** | 90,08% | 1.975.830.030 |
| **Renda Variável** | 9,58% | 210.043.450 |
| **Investimentos Estruturados** | 0,17% | 3.705.868 |
| **Fundos Imobiliários** | 0,18% | 3.947.063 |
| **Total:** | **100,00%** | **2.193.526.411** |

Os dados evidenciam a predominância de aplicações no segmento de Renda Fixa, que representa 90,08% da carteira, característica compatível com o perfil previdenciário dos recursos e com a estratégia de preservação de capital e geração de retornos consistentes no longo prazo.

A alocação entre os diferentes segmentos observa as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos do Fundo Previdenciário e os limites definidos na Resolução CMN nº 5.272/2025, buscando adequada diversificação da carteira e equilíbrio entre risco e retorno.

## 3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

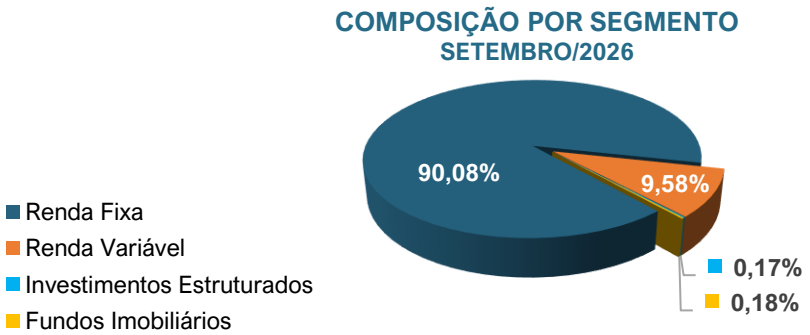



gráfico - 01

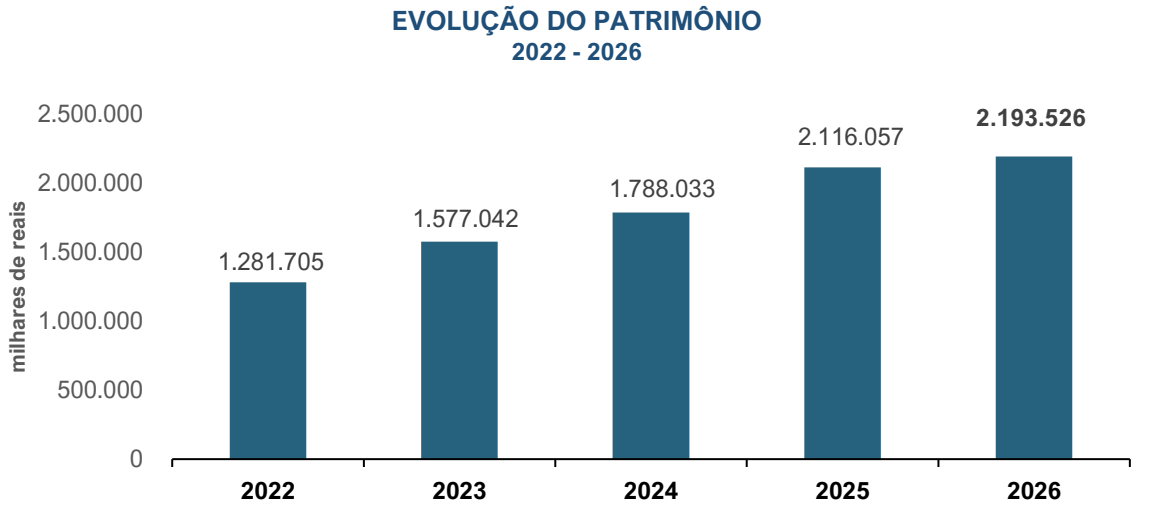



gráfico - 02

## 4. INVESTIMENTOS – SETEMBRO/2026

### 4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS

No mês de setembro de 2026, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu **R$ 2.193.526.411**, registrando **retorno de R$ 39.783.264, equivalente a 1,83% no mês**, superior à meta atuarial de **1,29%** estabelecida para o período.

**Renda Fixa:** Apresentou **retorno de 1,48% no mês**, favorecido pela manutenção das taxas domésticas em patamar elevado e pelo fechamento de parte da curva de juros ao longo do período. O Copom reduziu a Selic de 14,00% para 13,75% ao ano, enquanto os sinais de desaceleração da atividade econômica contribuíram para a expectativa de continuidade gradual do ciclo de flexibilização monetária. Apesar da aceleração pontual do IPCA em setembro, o segmento permaneceu atrativo, beneficiado pelo elevado nível de carregamento dos ativos e pelos prêmios ainda presentes na curva de juros.

**Renda Variável e demais segmentos:** Registrou **retorno de 5,14% no mês**, acompanhando o desempenho favorável do mercado acionário brasileiro. O Ibovespa avançou 5,03% em setembro, encerrando aos 186.340 pontos, em movimento favorecido pela entrada de capital estrangeiro e por momentos de melhora na percepção de risco doméstico. O desempenho ocorreu apesar da permanência de incertezas fiscais e eleitorais, da elevação dos preços do petróleo e da manutenção de juros elevados no exterior, fatores que continuaram contribuindo para a volatilidade dos ativos de risco.

A gestão dos investimentos segue alinhada às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos, priorizando a manutenção do equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade, em conformidade com os objetivos de longo prazo do Fundo Previdenciário.

## 4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

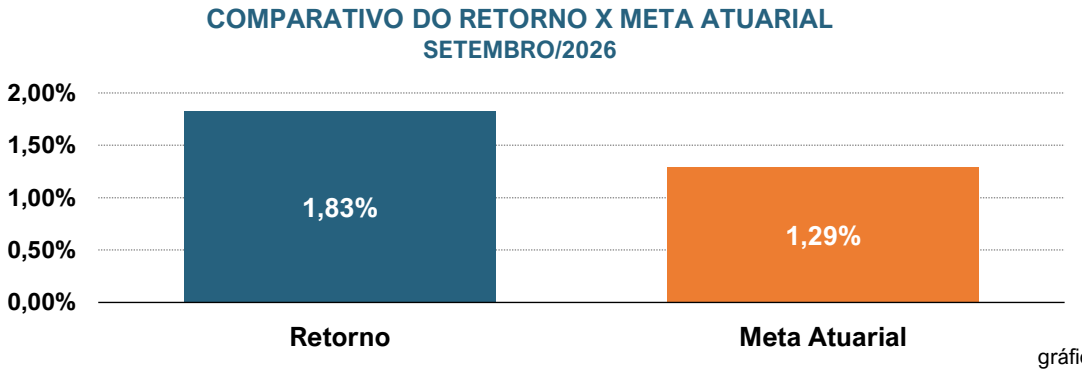



gráfico - 03

## 4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Esta seção apresenta o desempenho mensal da carteira de investimentos do AJUPREV, organizado por segmento. A segregação entre Renda Fixa, Renda Variável e Renda Exterior possibilita a análise individualizada do comportamento de cada classe de ativos, permitindo avaliar sua contribuição para o resultado consolidado da carteira no período de referência.

**Tabela de Resultados por Segmento:**

| 2026 | Renda Fixa | | | Renda Variável | | | Renda Exterior | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo | Retorno | | Saldo | Retorno | | Saldo | Retorno | |
| | | R$ | % | | R$ | % | | R$ | % |
| **Janeiro** | 1.916.813.985 | 23.083.455 | 1,21% | 235.311.844 | 23.179.239 | 10,92% | - | - | - |
| **Fevereiro** | 1.916.521.357 | 21.061.009 | 1,10% | 240.636.578 | 5.367.198 | 2,28% | - | - | - |
| **Março** | 1.941.652.558 | 25.033.754 | 1,31% | 225.779.732 | (7.700.671) | -3,20% | - | - | - |
| **Abril** | 1.946.172.961 | 25.006.246 | 1,29% | 222.869.232 | (2.871.579) | -1,27% | - | - | - |
| **Maio** | 1.955.486.452 | 19.237.723 | 0,99% | 208.880.782 | (13.726.713) | -6,16% | - | - | - |
| **Junho** | 1.950.458.211 | 18.345.049 | 0,94% | 207.129.148 | (1.712.714) | -0,77% | - | - | - |
| **Julho** | 1.962.074.913 | 20.533.202 | 1,05% | 208.733.667 | 1.647.873 | 0,74% | - | - | - |
| **Agosto** | 1.969.861.860 | 24.251.271 | 1,24% | 207.094.634 | (1.595.336) | -0,72% | - | - | - |
| **Setembro** | 1.975.830.030 | 29.141.597 | 1,48% | 217.696.381 | 10.641.667 | 5,14% | - | - | - |
| | | **205.693.307** | **11,11%** | | **13.228.964** | **6,17%** | | - | - |

Ressalta-se que a segmentação por classe de ativos contribui para o monitoramento da aderência à Política de Investimentos, bem como para o acompanhamento da diversificação e do perfil de risco da carteira, permitindo análise comparativa entre os segmentos e suporte ao processo decisório.

No que se refere à metodologia de precificação dos ativos financeiros, destaca-se o conceito de **marcação a mercado (mark-to-market)**, procedimento obrigatório que consiste na atualização periódica do valor dos ativos com base nos preços praticados no mercado secundário.

Esse mecanismo assegura maior transparência e aderência às condições reais de mercado, refletindo eventuais oscilações nos preços dos ativos decorrentes de alterações nas expectativas econômicas, variações nas taxas de juros, câmbio e demais fatores macroeconômicos.

## 4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO – SETEMBRO/2026

| Fundos | Saldo Atual | | Retorno | |
|---|---|---|---|---|
| | R$ | % | R$ | % |
| BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI | 16.176.710 | 0,74% | 767.706 | 4,98% |
| BB ESP SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FIC R… | 29.187.518 | 1,33% | 286.445 | 0,99% |
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVID | 21.946.145 | 1,00% | 1.024.040 | 4,89% |
| BB IMA-B 5+ TP FI RF PREVID | 3.157.959 | 0,14% | 115.394 | 3,79% |
| BB IMA-B TP FI RF | 33.072.460 | 1,51% | 1.004.155 | 3,13% |
| BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES | 29.550.422 | 1,35% | 1.394.262 | 4,95% |
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID | 3.063.765 | 0,14% | 32.339 | 1,07% |
| BB IRF-M TP FI RF PREVID | 17.933.354 | 0,82% | 363.097 | 2,07% |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC | 75.680.808 | 3,45% | 805.155 | 1,08% |
| BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF… | 343.388.533 | 15,65% | 3.570.889 | 1,05% |
| BB PREV V ESP 2028 | 187.884.731 | 8,57% | 3.311.417 | 1,79% |
| BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF | 1.878.540 | 0,09% | 51.727 | 0,90% |
| BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZ… | 41.408.911 | 1,89% | 888.909 | 2,19% |
| BB SMALL CAPS FIC AÇÕES | 11.423.311 | 0,52% | 555.133 | 5,11% |
| BNB SOBERANO FI RENDA FIXA | 39.145.251 | 1,78% | 402.218 | 1,04% |
| BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI | 25.252.646 | 1,15% | 268.902 | 1,08% |
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I - FI E… | 3.619.906 | 0,17% | -4.658 | -0,13% |
| CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF | 10.299.764 | 0,47% | 71.686 | 0,70% |
| CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIV… | 48.555.810 | 2,21% | 3.729.856 | 8,32% |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8) | 80.622 | 0,00% | 43.951 | 0,58% |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8) | 6.932.021 | 0,32% | 121.060 | 0,63% |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0) | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP RF RL | 241.355.079 | 11,00% | 4.248.883 | 1,79% |
| CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP | 126.321.553 | 5,76% | 1.360.696 | 1,07% |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI RF | 18.773.840 | 0,86% | 315.191 | 1,71% |
| CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF | 139.261.148 | 6,35% | 4.231.575 | 3,13% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF | 4.627.728 | 0,21% | 49.920 | 1,09% |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF | 95.624.156 | 4,36% | 1.968.030 | 2,10% |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS… | 14.728.086 | 0,67% | 640.290 | 4,54% |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇ… | 1.080.316 | 0,05% | 56.835 | 5,55% |
| CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A RF LP | 12.723.259 | 0,58% | 215.292 | 1,72% |
| CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII | 3.434.000 | 0,16% | 116.500 | 3,48% |
| CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES | 10.335.689 | 0,47% | 278.014 | 2,76% |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | 25.157.990 | 1,15% | 848.007 | 3,49% |
| CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF RE… | 395.233.802 | 18,02% | 4.119.556 | 1,05% |
| FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF | 109.706.148 | 5,00% | 1.146.207 | 1,06% |
| FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES | 13.372.138 | 0,61% | 406.886 | 3,14% |
| ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES | 16.055.882 | 0,73% | 729.414 | 4,76% |
| ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC REND… | 3.701.455 | 0,17% | 42.135 | 1,15% |
| ITAÚ OLIMPO FIC FIA | 1.660.951 | 0,08% | 78.340 | 4,95% |
| NORDESTE III FUNDO DE INVESTIMENTO … | 85.962 | 0,00% | -138 | -0,16% |
| RB CAPITAL RENDA II FII | 513.063 | 0,02% | 21.181 | 4,24% |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FI… | 10.134.978 | 0,46% | 106.770 | 1,06% |
| **Total:** | **2.193.526.411** | **100%** | **39.783.264** | **1,83%** |

## 5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – SETEMBRO/2026

A análise da distribuição dos recursos do Fundo Previdenciário por administrador e gestor tem como objetivo evidenciar a concentração institucional da carteira e verificar a aderência às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e na regulamentação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Nos termos da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, os recursos dos RPPS devem ser aplicados em fundos administrados ou geridos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil e enquadradas nos segmentos prudenciais **S1 ou S2**.

Essa classificação integra a segmentação prudencial do Sistema Financeiro Nacional, que organiza as instituições financeiras de acordo com seu porte, relevância sistêmica e complexidade operacional. O segmento **S1** é composto pelos maiores conglomerados financeiros do país, caracterizados por elevada participação no mercado e ampla supervisão regulatória, enquanto o segmento **S2** reúne instituições de grande porte com atuação relevante no mercado financeiro.

Nesse contexto, a análise da distribuição institucional da carteira permite avaliar o grau de diversificação entre administradores e gestores, bem como verificar o nível de exposição do patrimônio do Fundo Previdenciário em relação ao volume total de recursos administrados por essas instituições.

### 5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos recursos do Fundo Previdenciário por instituição administradora, indicando o montante investido, a participação percentual na carteira e a representatividade do patrimônio do AJUPREV em relação ao volume total de recursos administrados por cada instituição.

| ADMINISTRADOR | CARTEIRA | | PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO |
|---|---|---|---|
| | (R$) | (%) | |
| **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL** | 1.264.231.012 | 57,63% | 0,162% |
| **BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM** | 815.753.167 | 37,19% | 0,042% |
| **SANTANDER CACEIS** | 39.145.251 | 1,78% | 0,008% |
| **BANCO BRADESCO** | 25.252.646 | 1,15% | 0,003% |
| **ITAÚ UNIBANCO** | 21.418.288 | 0,98% | 0,002% |
| **BEM DTVM** | 13.372.138 | 0,61% | 0,002% |
| **SANTANDER DTVM** | 10.134.978 | 0,46% | 0,002% |
| **BTG PACTUAL** | 3.619.906 | 0,17% | 0,000% |
| **BANCO DAYCOVAL** | 513.063 | 0,02% | 0,000% |
| **LIONS TRUST** | 85.962 | 0,00% | 0,000% |
| | **2.193.526.411** | **100,00%** | |

Observa-se a predominância de administradores vinculados a grandes conglomerados financeiros, com destaque para a **Caixa Econômica Federal** e a **BB Gestão de Recursos DTVM**, que concentram a maior parcela dos recursos administrados.

Essa estratégia prioriza instituições com elevada capacidade operacional e ampla atuação na administração de recursos de investidores institucionais.

## 5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

A distribuição dos recursos por gestor permite visualizar a alocação da carteira entre as instituições responsáveis pela gestão dos fundos investidos.

| GESTÃO | CARTEIRA | | PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO |
|---|---|---|---|
| | (R$) | (%) | |
| CAIXA DISTRIBUIDORA | 1.264.231.012 | 57,63% | 0,198% |
| BB GESTAO | 815.753.167 | 37,19% | 0,041% |
| BANCO DO NORDESTE | 39.145.251 | 1,78% | 0,159% |
| BANCO BRADESCO | 25.252.646 | 1,15% | 0,002% |
| ITAU UNIBANCO | 21.418.288 | 0,98% | 0,002% |
| FINACAP INVESTIMENTOS | 13.372.138 | 0,61% | 1,166% |
| SANTANDER BRASIL | 10.134.978 | 0,46% | 0,002% |
| BTG PACTUAL | 3.619.906 | 0,17% | 0,000% |
| RB ASSET | 513.063 | 0,02% | 0,021% |
| VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA | 85.962 | 0,00% | 0,000% |
| | **2.193.526.411** | **100,00%** | |

Verifica-se a predominância de gestores vinculados a grandes instituições financeiras, com destaque para **Caixa DTVM** e **BB Gestão de Recursos DTVM**, responsáveis pela maior parcela da carteira.

## 5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

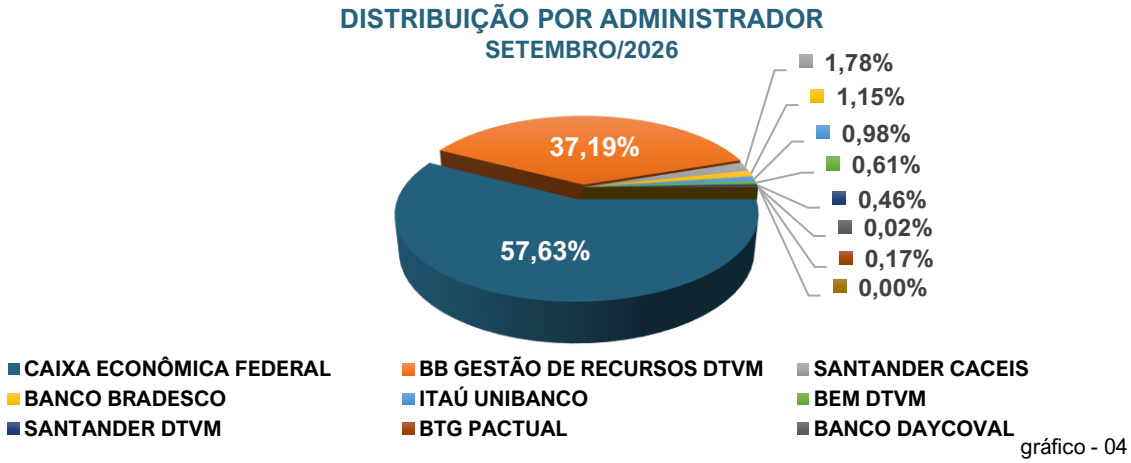



gráfico - 04

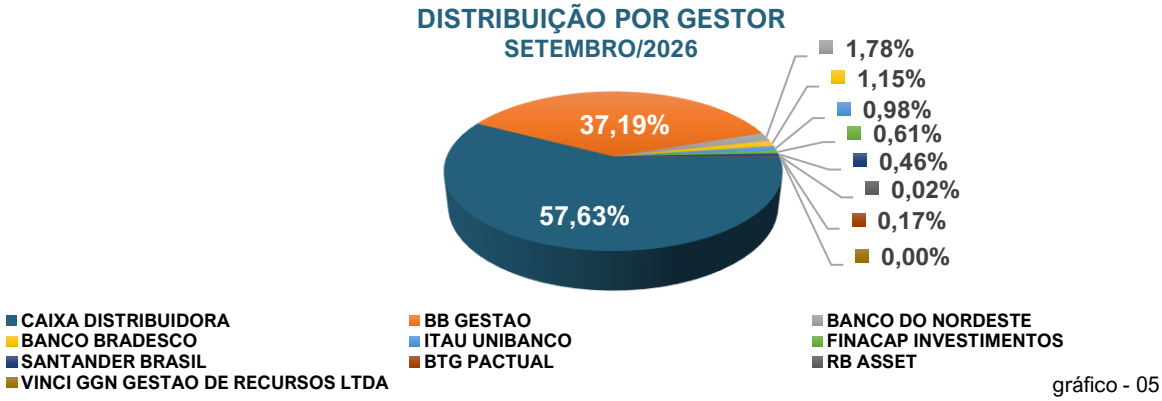



gráfico - 05

## 5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – SETEMBRO/2026

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por benchmark reflete a estratégia de alocação adotada, com foco na diversificação e na aderência aos referenciais de mercado que orientam a gestão dos recursos. Essa estrutura permite avaliar o desempenho relativo das carteiras em comparação com os principais índices de renda fixa e renda variável, assegurando maior transparência e controle de risco.

A tabela a seguir apresenta a composição da carteira consolidada do Instituto por benchmark de referência no mês de setembro de 2026:

| Benchmark | Valor | |
|---|---|---|
| | (R$) | (%) |
| **CDI** | 1.204.351.330 | 54,90% |
| **IPCA** | 446.679.442 | 20,36% |
| **IMA-B** | 172.333.608 | 7,86% |
| **IBOVESPA** | 142.678.181 | 6,50% |
| **IRF-M** | 113.557.510 | 5,18% |
| **SMLL** | 36.581.301 | 1,67% |
| **IDIV** | 30.783.968 | 1,40% |
| **IMA Geral** | 18.773.840 | 0,86% |
| **IDKA PRÉ 2A** | 12.723.259 | 0,58% |
| **IRF-M 1** | 7.691.494 | 0,35% |
| **IMA Geral ex-C** | 3.701.455 | 0,17% |
| **IMA-B 5+** | 3.157.959 | 0,14% |
| **IFIX** | 513.063 | 0,02% |
| | **2.193.526.411** | **100,00%** |

A composição reflete uma estratégia conservadora e compatível com o perfil de longo prazo, aliando proteção inflacionária e rentabilidade por meio de alocações complementares em renda variável e índices de mercado.

## 5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

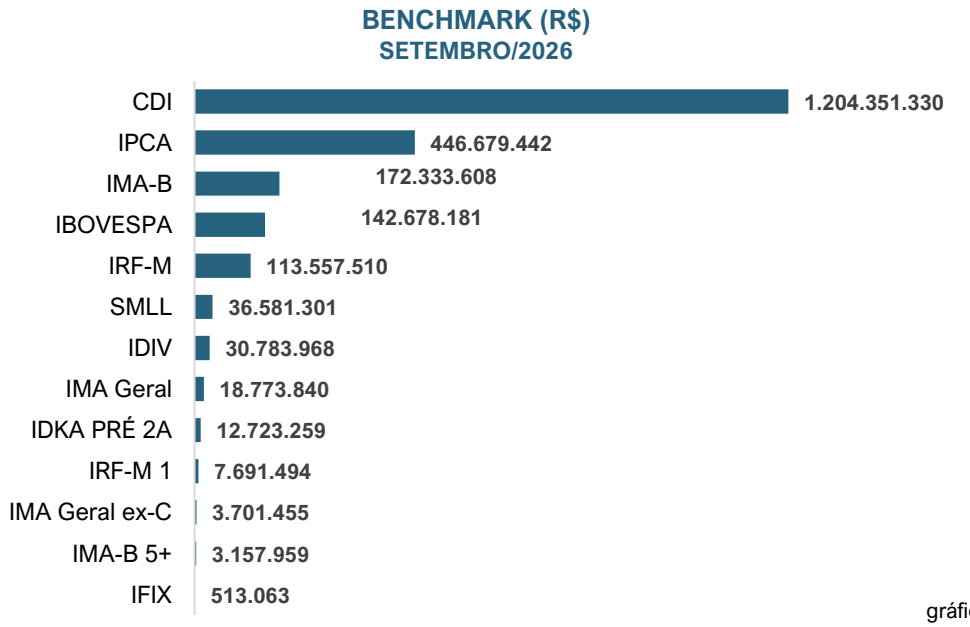



gráfico - 06

## 6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

### 6.1 RENDA FIXA

| RENDA FIXA | SALDO FINAL DEZ/25 (R$) | APLICAÇÃO (R$) | RENTABILIDADE POSITIVA (R$) | RESGATE (R$) | RENTABILIDADE NEGATIVA (R$) | SALDO FINAL SETEMBRO/26 (R$) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BB ATIVA PLUS FIC RF LP | 35.641.854 | - | 5.951.967 | - | 184.911 | 41.408.911 |
| BB ESPELHO SULAMÉRICA CRED ASG IS RESP LIMIT FIC RF CP | 26.469.799 | - | 2.717.719 | - | - | 29.187.518 |
| BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV. | 2.188.010 | 1.043.101 | 25.585 | 3.256.695 | - | - |
| BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP | 678 | - | 1 | 679 | - | - |
| BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV. | 2.908.019 | - | 343.682 | - | 93.742 | 3.157.959 |
| BB IMA-B TP FI RF PREV. | 30.090.545 | - | 3.326.406 | - | 344.491 | 33.072.460 |
| BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV. | 12.061.367 | - | 1.002.398 | 10.000.000 | - | 3.063.765 |
| BB IRF-M TP FI RF PREV. | 16.445.134 | - | 1.594.342 | - | 106.122 | 17.933.354 |
| BB PERFIL FIC RF REF DI PREV. | 243.709.528 | 2.000.000 | 19.971.280 | 190.000.000 | - | 75.680.808 |
| BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC ... | - | 337.592.510 | 5.796.023 | - | - | 343.388.533 |
| BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF | - | 27.070.489 | 180.769 | 25.372.717 | - | 1.878.540 |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIA 2028 | - | 185.000.000 | 8.397.639 | 5.512.908 | - | 187.884.731 |
| BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA | 192.063.005 | - | 18.895.031 | 210.958.036 | - | - |
| BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT | 114.017.652 | - | 11.219.640 | 125.237.292 | - | - |
| BNB SOBERANO FI RF | 35.447.731 | - | 3.697.520 | - | - | 39.145.251 |
| BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI | 22.831.068 | - | 2.421.579 | - | - | 25.252.646 |
| CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF | 10.068.161 | - | 822.025 | 590.422 | - | 10.299.764 |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8) | 2.437.944 | 429.844.762 | 405.384 | 432.607.468 | - | 80.622 |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8) | 10.349.036 | 93.275.098 | 659.772 | 97.351.884 | - | 6.932.021 |
| CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0) | R$ 0,08 | - | 0 | - | - | 0 |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP | 368.362.547 | - | 36.030.195 | 404.392.742 | - | -0 |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP FIF RF - RESP... | 0 | 239.360.356 | 9.201.005 | 7.206.283 | 0,00 | 241.355.079 |
| CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP | 322.209.241 | - | 24.762.312 | 220.650.000 | - | 126.321.553 |
| CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP | 11.693.772 | - | 1.135.251 | - | 105.763 | 12.723.259 |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP | 17.641.212 | - | - | 17.409.158 | 232.055 | - |
| CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP | 109.184.661 | 17.409.158 | 14.093.574 | - | 1.426.245 | 139.261.148 |
| CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF | 17.078.265 | - | 1.695.576 | - | - | 18.773.840 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF | 27.375.938 | - | 2.251.790 | 25.000.000 | - | 4.627.728 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP | 27.641.712 | - | 1.627.105 | 28.915.990 | 352.826 | -0 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP | 87.670.992 | - | 8.523.602 | - | 570.438 | 95.624.156 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF | 145.751.894 | - | 13.954.254 | 50.000.000 | - | 109.706.148 |
| CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF DI L... | - | 388.117.255 | 7.116.547 | - | - | 395.233.802 |
| ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP | 3.377.922 | - | 323.533 | - | - | 3.701.455 |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF | 9.168.583 | - | 966.394 | - | - | 10.134.978 |
| **TOTAL RENDA FIXA** | **1.903.886.269** | **1.720.712.728** | **209.109.901** | **1.854.462.275** | **3.416.593** | **1.975.830.030** |

### 6.2 RENDA VARIÁVEL

| RENDA VARIÁVEL | SALDO FINAL DEZ/25 (R$) | APLICAÇÃO (R$) | RENTABILIDADE POSITIVA (R$) | RESGATE (R$) | RENTABILIDADE NEGATIVA (R$) | SALDO FINAL SETEMBRO/26 (R$) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREV | - | 20.399.506 | 3.695.719 | - | 2.149.080 | 21.946.145 |
| BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES | 14.477.589 | - | 3.549.069 | - | 1.849.948 | 16.176.710 |
| BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES | 25.749.354 | - | 6.643.398 | - | 2.842.329 | 29.550.422 |
| BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES | 20.459.914 | - | - | 20.399.506 | 60.408 | - |
| BB SMALL CAPS FIC AÇÕES | 11.531.456 | - | 2.316.043 | - | 2.424.188 | 11.423.311 |
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP | 2.919.374 | - | 742.916 | - | 42.384 | 3.619.906 |
| CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES | 39.978.290 | 7.833.223 | 10.748.248 | - | 10.003.951 | 48.555.810 |
| CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT. | 7.004.226 | - | 113.029 | 7.117.255 | - | - |
| CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES | 13.149.651 | - | 3.099.762 | - | 1.521.326 | 14.728.086 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES | 966.414 | - | 236.342 | - | 122.440 | 1.080.316 |
| CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP | 7.784.990 | - | 48.232 | 7.833.223 | - | - |
| CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII | 3.465.000 | - | 375.000 | 283.500,0 | 122.500 | 3.434.000 |
| CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES | 8.165.897 | - | 2.607.446 | - | 437.653 | 10.335.689 |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES | 26.866.835 | - | 4.129.024 | - | 5.837.868 | 25.157.990 |
| FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES | 12.648.701 | - | 2.731.857 | - | 2.008.419 | 13.372.138 |
| ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES | 14.640.451 | - | 3.402.019 | - | 1.986.588 | 16.055.882 |
| ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES | 1.459.099 | - | 326.555 | - | 124.703 | 1.660.951 |
| NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA | 341.155 | - | 11.799 | 231.296 | 35.697 | 85.962 |
| RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11 | 563.114 | - | 75.550 | 68.264 | 57.337 | 513.063 |
| TOTAL RENDA VARIÁVEL | **212.171.509** | **28.232.729** | **44.852.006** | **35.933.043** | **31.626.819** | **217.696.381** |

## 7. GESTÃO DE RISCO

### 7.1 RISCO DOS ATIVOS

| Ativos – Renda Fixa | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB ATIVA PLUS RL FIF CIC RF LP | 1,58% | 1,68% | 3,33% | 3,54% | -0,010 | -1,22% | 1,26 |
| BB ESP SULAMÉRICA CRÉD ASG IS RL FIC RF CP | 0,04% | 0,09% | 0,09% | 0,19% | -0,023 | -0,02% | -2,24 |
| BB FLUXO SOBERANO RL FIF CIC RF PREV CURTO PRAZO | 0,01% | - | 0,01% | - | - | 0,00% | - |
| BB IMA-B 5+ TP RL FIF RF PREV | 2,41% | 3,38% | 5,07% | 7,12% | 0,002 | -4,67% | -0,23 |
| BB IMA-B TP RL FIF RF PREV | 1,71% | 2,23% | 3,60% | 4,69% | 0,001 | -2,55% | -0,17 |
| BB IRF-M 1 TP RL FIF CIC RF PREV | 0,08% | 0,18% | 0,16% | 0,37% | 0,021 | -0,05% | -1,02 |
| BB IRF-M TP RL FIF RF PREV | 1,35% | 1,82% | 2,84% | 3,84% | 0,002 | -1,82% | -0,38 |
| BB PERFIL RL FIF CIC RF REF DI PREV LP | 0,02% | 0,02% | 0,04% | 0,05% | 0,001 | 0,00% | 2,30 |
| BB PERFIL SOBERANO RL FIF CIC RF REF DI PREV LP | 0,01% | - | 0,03% | - | - | 0,00% | - |
| BB TP VÉRTICE ESP 2028 RL FIF RF PREV | 0,48% | 0,98% | 1,00% | 2,07% | 0,000 | -0,90% | -0,10 |
| BNB SOBERANO RL FIF RF | 0,02% | 0,02% | 0,03% | 0,04% | -0,001 | 0,00% | -2,57 |
| BRADESCO PREMIUM RL FIF RF REF DI | 0,01% | 0,02% | 0,02% | 0,05% | 0,001 | 0,00% | 1,50 |
| CAIXA BRASIL 2030 I TP RL FIF RF | 0,24% | 1,93% | 0,50% | 4,07% | -0,010 | -2,87% | -2,21 |
| CAIXA BRASIL DISP RL FIF CIC RF SIMPLES | 0,00% | 0,01% | 0,01% | 0,02% | -0,010 | 0,00% | -42,45 |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TP RL FIF RF | 0,48% | 2,19% | 1,00% | 4,62% | -0,048 | -3,13% | -1,33 |

| Ativos – Renda Fixa | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A RL FIF CIC RF LP | 1,04% | 1,67% | 2,18% | 3,53% | 0,002 | -2,02% | -0,44 |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RL FIF RF LP | 0,60% | 0,91% | 1,27% | 1,92% | 0,003 | -0,76% | -0,34 |
| CAIXA BRASIL IMA-B TP RL FIF RF LP | 1,72% | 2,24% | 3,63% | 4,71% | 0,001 | -2,55% | -0,16 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP RL FIF RF | 0,08% | 0,18% | 0,16% | 0,38% | 0,008 | -0,05% | -0,63 |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RL FIF RF LP | 1,77% | 2,48% | 3,72% | 5,23% | 0,002 | -2,63% | -0,35 |
| CAIXA BRASIL IRF-M TP RL FIF RF LP | 1,35% | 1,82% | 2,85% | 3,84% | 0,002 | -1,81% | -0,37 |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RL FIF RF | 0,02% | 0,05% | 0,04% | 0,10% | 0,000 | 0,00% | 0,00 |
| CAIXA BRASIL RL FIF RF REF DI LP | 0,02% | 0,02% | 0,03% | 0,05% | 0,001 | 0,00% | 1,16 |
| CAIXA TOPÁZIO CORP. RL FIF RF REF DI LP | 0,02% | 0,02% | 0,03% | 0,04% | 0,000 | 0,00% | -0,30 |
| ITAÚ INSTIT. LEGEND RL FIF CIC RF LP | 0,31% | 0,84% | 0,64% | 1,78% | 0,015 | -1,10% | -0,78 |
| SANTANDER INST PREM. RL FIF CIC RF REF DI | 0,02% | 0,02% | 0,03% | 0,04% | 0,000 | 0,00% | 0,26 |

| Ativo - Renda Variável | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BB GOVERNANÇA IS RL FIF AÇÕES | 7,76% | 8,40% | 16,35% | 17,70% | 0,004 | -16,90% | 0,62 |
| BB IBOVESPA ATIVO RL FIF CIC AÇÕES | 7,45% | 8,59% | 15,69% | 18,09% | 0,002 | -19,80% | 0,35 |
| BB IBOVESPA INDEXADO RL FIF CIC AÇÕES | 7,67% | 8,30% | 16,15% | 17,48% | 0,004 | -16,51% | 0,63 |
| BB SMALL CAPS RL FIF CIC AÇÕES | 9,21% | 11,34% | 19,40% | 23,89% | -0,082 | -24,67% | -0,44 |
| CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RL FIF CIC | 10,84% | 11,21% | 22,82% | 23,60% | 0,000 | -25,59% | 0,00 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS RL FIF CIC AÇÕES | 7,90% | 8,08% | 16,64% | 17,01% | 0,003 | -15,05% | 0,33 |
| CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RL FIF CIC AÇÕES | 8,06% | 8,83% | 16,98% | 18,60% | 0,003 | -17,95% | 0,31 |
| CAIXA SEGURIDADE RL FIF AÇÕES | 11,78% | 10,56% | 24,81% | 22,25% | 0,006 | -18,57% | 1,18 |
| CAIXA SMALL CAPS ATIVO RL FIF AÇÕES | 8,82% | 11,11% | 18,57% | 23,39% | -0,445 | -25,97% | -0,68 |
| FINACAP MAURITSSTAD RL FIF AÇÕES | 8,58% | 8,58% | 18,06% | 18,07% | 0,000 | -18,78% | 0,03 |
| ITAÚ DIVIDENDOS RL FIF AÇÕES | 8,55% | 8,69% | 18,01% | 18,30% | 0,002 | -19,03% | 0,22 |
| ITAÚ OLIMPO RL FIF CIC AÇÕES | 8,52% | 8,98% | 17,95% | 18,91% | 0,004 | -16,61% | 0,55 |

| Ativo - Investimentos Estruturados | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I RL FICFIP MULT | 0,02% | 12,32% | 0,05% | 25,94% | 0,001 | -4,40% | 0,24 |
| NORDESTE III RL FIP MULT | 0,26% | 35,22% | 0,55% | - | -0,026 | - | - |

| Ativo - Fundos Imobiliários | VaR Mês (%) | VaR 12M (%) | Volatilidade Mês (%) | Volatilidade 12M (%) | Treynor 12M (%) | Drawdown (%) | Sharpe 12M (%) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAIXA RIO BRAVO RL FII | 18,95% | 16,92% | 39,91% | 35,63% | -0,010 | -20,22% | 0,36 |
| RB CAPITAL RENDA II RL FII | 6,35% | 7,68% | 13,38% | 16,17% | -0,026 | -9,94% | -0,08 |

## 7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

| Período | Carteira (%) |
|---|---|
| **de 0 a 30 dias** | 79,10% |
| **de 31 a 180 dias** | 0,67% |
| **acima de 365 dias** | 20,23% |
| **Total:** | **100,00%** |

## 7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre os resultados futuros de um investimento, podendo ser mensurado por diferentes métricas estatísticas. A tabela “7.1 – Risco dos Ativos” apresenta alguns dos indicadores mais tradicionais utilizados na análise de risco e desempenho, os quais são brevemente descritos a seguir.

**Desvio Padrão** é uma métrica amplamente utilizada na análise de risco, que quantifica a dispersão dos retornos em relação à média histórica de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quanto maior o valor do Desvio Padrão, maior é a variabilidade dos retornos observados ao longo do tempo, indicando maior nível de incerteza e, consequentemente, maior exposição ao risco.

**Volatilidade** representa o grau de oscilação dos retornos de um ativo ou de uma carteira ao longo do tempo, sendo usualmente mensurada a partir do desvio padrão dos retornos. Dessa forma, níveis mais elevados de volatilidade indicam maior intensidade nas variações de desempenho, refletindo um ambiente de maior instabilidade e risco para o investimento analisado.

**Value at Risk (VaR)** constitui uma métrica estatística que estima a perda máxima potencial de uma carteira de investimentos em determinado horizonte temporal, para um nível de confiança previamente estabelecido. Neste relatório, o VaR é calculado com base em um horizonte diário e nível de confiança de 95%, utilizando metodologia paramétrica fundamentada na média e no desvio padrão dos retornos históricos. Assim, pode-se afirmar, com 95% de confiança, que a perda máxima esperada em um único dia não deverá exceder 1,98%, considerando o comportamento histórico da carteira nos últimos 12 meses.

**Índice de Treynor** é um indicador de desempenho ajustado ao risco que relaciona o retorno excedente de uma carteira em relação à taxa livre de risco com o seu risco sistemático, representado pelo coeficiente Beta. Diferentemente de métricas baseadas na volatilidade total, o Índice de Treynor considera apenas o risco não diversificável associado às oscilações do mercado. Dessa forma, quanto maior o valor do indicador, melhor é o desempenho da carteira em termos de retorno obtido para cada unidade de risco sistemático assumido.

**Índice de Sharpe** é uma métrica que mensura a relação entre o retorno excedente de uma carteira de investimentos em relação a um ativo livre de risco, geralmente representado pelo CDI, e a volatilidade total dessa carteira. Esse indicador avalia a eficiência do investimento ao demonstrar quanto retorno adicional foi obtido para cada unidade de risco assumido. Valores mais elevados do Índice de Sharpe indicam melhor relação risco-retorno, enquanto valores negativos sugerem que o desempenho da carteira foi inferior ao da taxa livre de risco no período analisado.

## 8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO CMN nº 5.272/2025 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026.

A tabela a seguir apresenta o enquadramento da carteira do Fundo Previdenciário em relação aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e às diretrizes definidas na Política de Investimentos do AJUPREV para o exercício de 2026, evidenciando a distribuição dos recursos por segmento de aplicação e sua respectiva aderência aos parâmetros normativos e estratégicos estabelecidos.

| Enquadramento Res. 5.272/2025 | Tipo de Ativo | Carteira Atual | | Política de Investimentos 2026 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Estratégia Alvo | Limite Superior |
| | | (R$) | (%) | (%) | (%) |
| Art. 7º, I | FI RF e ETF 100% TP | 1.558.137.468 | 71,03% | 78,00% | 100,00% |
| Art. 7º, II | Títulos Públicos (of prim ou plataf eletr) | 0 | 0,00% | 10,00% | 100,00% |
| Art. 7º, III | Títulos Públicos (balcão) | 0 | 0,00% | 10,00% | 100,00% |
| Art. 7º, V | FI Renda Fixa e ETF | 388.505.044 | 17,71% | 0,00% | 0,00% |
| Art. 7º, VII | FI RF "Crédito Privado" | 29.187.518 | 1,33% | 0,00% | 0,00% |
| **Renda Fixa** | **Subtotal** | **1.975.830.030** | **90,08%** | **98,00%** | **100,00%** |
| 8º, I | FI Ações | 210.043.450 | 9,58% | 0,00% | 0,00% |
| **Renda Variável** | **Subtotal** | **210.043.450** | **9,58%** | **0,00%** | **0,00%** |
| **Investimentos no Exterior** | **Subtotal** | **0** | **0,00%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 10º, I | FI Multimercado | 0 | 0,00% | **0,00%** | **0,00%** |
| 10º, III | FI em Participações | 3.705.868 | 0,17% | **0,00%** | **0,00%** |
| **Investimentos Estruturados** | **Subtotal** | **3.705.868** | **0,17%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 11º | FI Imobiliário | 3.947.063 | 0,18% | **0,00%** | **0,00%** |
| **Fundos Imobiliários** | **Subtotal** | **3.947.063** | **0,18%** | **0,00%** | **0,00%** |
| 12º | Empréstimos Consignados | 0 | 0,00% | **2,00%** | **10,00%** |
| **Empréstimos Consignados** | **Subtotal** | **0** | **0,00%** | **2,00%** | **10,00%** |
| **Total** | | **2.193.526.411** | **100,00%** | | |

A análise da carteira do AJUPREV indica que, após a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, parte das aplicações passou a se enquadrar em dispositivos cuja possibilidade de alocação está condicionada ao nível de certificação institucional no Pró-Gestão RPPS.

Em razão das alterações introduzidas pela nova regulamentação, verificou-se desenquadramento passivo em determinados segmentos da carteira, especificamente nos dispositivos Art. 7º, V (Fundos de Investimento em Renda Fixa e ETF), Art. 7º, VII (Fundos de Renda Fixa – Crédito Privado), Art. 8º, I (Fundos de Investimento em Ações), Art. 10, III (Fundos de Investimento em Participações) e Art. 11 (Fundos de Investimento Imobiliário).

Importante destacar que tais posições não decorreram de novas alocações realizadas após a vigência da nova regulamentação, mas sim da alteração do arcabouço regulatório e da reclassificação de ativos promovida pela nova resolução, caracterizando situação típica de desenquadramento passivo, conforme previsto no Art. 27, inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025, que trata dos desenquadramentos decorrentes da entrada em vigor de alterações na regulamentação aplicável.

Adicionalmente, a própria norma estabelece, em seu Art. 27, §1º, que os excessos decorrentes desse tipo de situação devem ser eliminados no prazo de até 2 (dois) anos contados da ocorrência do desenquadramento, permitindo que os regimes próprios realizem o processo de adequação de forma planejada e alinhada às condições de mercado.

Durante esse período de transição, observa-se ainda o disposto no Art. 27, §2º, segundo o qual o RPPS fica impedido de realizar novos investimentos que agravem os excessos verificados ou de efetuar novas aplicações em ativos que se encontrem desenquadrados, diretriz que vem sendo integralmente observada pelo Instituto.

Nesse contexto, o Comitê de Investimentos e a Diretoria de Investimentos do AJUPREV vêm acompanhando permanentemente o enquadramento da carteira, optando por não realizar movimentações abruptas de ativos que possam gerar custos transacionais desnecessários ou potenciais perdas de rentabilidade para o Fundo Previdenciário.

Dessa forma, novas aplicações vêm sendo direcionadas exclusivamente para ativos e segmentos plenamente compatíveis com as possibilidades de investimento permitidas ao nível atual de certificação institucional do Instituto, atualmente o Pró-Gestão RPPS Nível I.

Paralelamente, o AJUPREV já iniciou as providências necessárias para a elevação do seu nível de governança, com vistas à obtenção do Pró-Gestão RPPS Nível III, iniciativa que permitirá ampliar as possibilidades de diversificação da carteira e contribuir para o reenquadramento estrutural das aplicações atualmente mantidas.

Dessa forma, o processo de adequação da carteira vem sendo conduzido de forma gradual, prudente e alinhada aos princípios de segurança, liquidez e rentabilidade, com acompanhamento contínuo por parte das instâncias de governança responsáveis pela gestão dos recursos do regime próprio.

## 8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

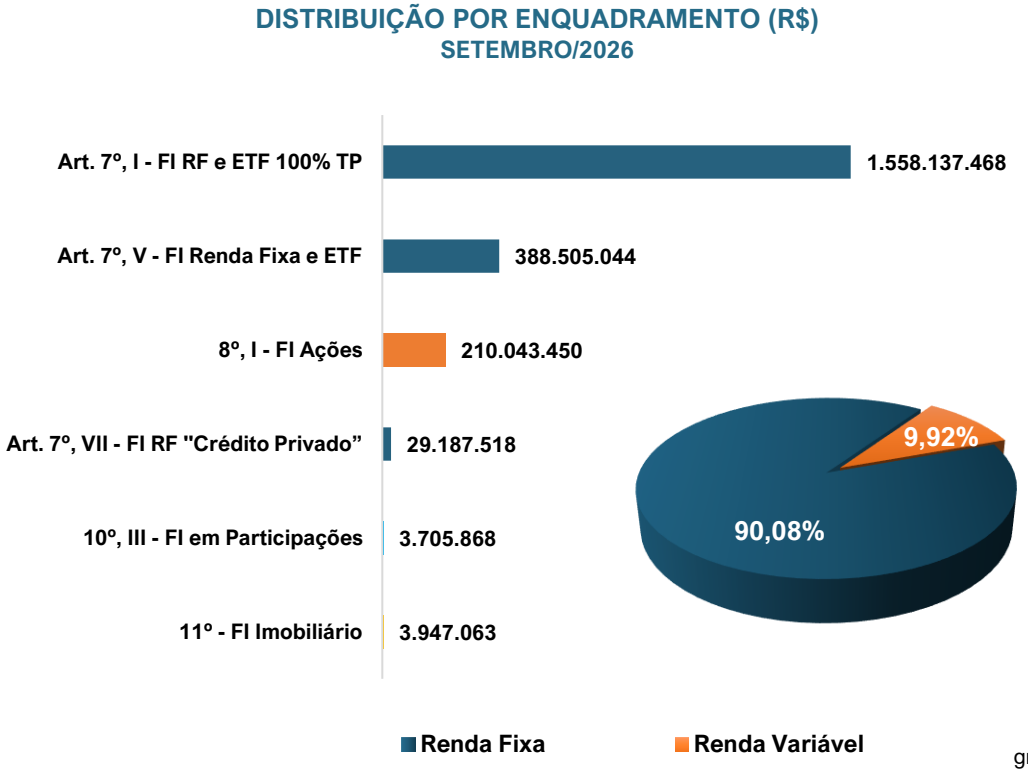



gráfico - 07

Aracaju - SE, 13 de outubro de 2026.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

JOANA D ARC DOS SANTOS:98857762572
Assinado de forma digital por JOANA D ARC DOS SANTOS:98857762572

**JOANA D'ARC DOS SANTOS**
Presidente

Documento assinado digitalmente
gov.br
CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
Data: 16/10/2026 14:36:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM**
Diretoria de Investimentos

Documento assinado digitalmente
gov.br
DENNYS DO SACRAMENTO OLIVEIRA
Data: 16/10/2026 15:22:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**DENNYS DO SACRAMENTO OLIVEIRA**
Divisão de Investimentos